

Diário da monitoria

by

Stefany Almeida

Poderia facilmente te chamar de "Querido diário" todos os dias, mas prefiro que tenha um nome. Te chamarei de Kitty. Kitty é o nome do diário de Anne Frank, uma das sobreviventes da Segunda Guerra Mundial. E durante o período em que se escondia com sua família, seu companheiro fiel era o seu diário. Não que este seja o meu caso

A Segunda Guerra Mundial que ocorreu entre os anos de 1939 até 1945, teve muitos outros conflitos dentro da própria guerra, como por exemplo, o Holocausto. O Holocausto foi o conflito que vitimou judeus, ciganos, homossexuais, opositores políticos, comunistas, etc... Isso ocorreu na Alemanha de Hitler, onde essas pessoas eram mortas ou aprisionadas em campos de exterminações e de trabalhos forçados pelos nazistas, em péssimas condições de higiene- que influenciava no aparecimento de doenças que auxiliavam em seu plano de extinção desses grupos de pessoas-, alimentação, torturas, além das câmaras de gases de matavam, principalmente, judeus diariamente.

O mais famoso deles é: Auschwitz. No entanto, foi

em Bergen-Belsen que Anne Frank e sua irmã Margot morreram.

Adoro estudar sobre o Holocausto como forma de adquirir conhecimento e, tentar, embora isso é praticamente impossível, compreender sobre o que levou os nazistas a fazerem o que fizeram.

Anne Frank era uma menina judia muito sonhadora, mas como forma de homenagem não apenas à ela, mas a todos os sobreviventes e os que não sobreviveram ao Holocausto, este diário terá o mesmo nome que teve o diário dela, mesmo que, ele NÃO venha a conter tantos medos, nem preocupações, nem desespero vivenciados por Anne durante esse período, onde a crueldade humana foi exposta da pior maneira possível.

Serve também como minha forma de manifestar meu entendimento em que o Holocausto aconteceu, principalmente, por conta de pensamentos preconceituosos, purificados de maldade e ignorância, onde inocentes morreram, simplesmente, porque não eram vistas como pessoas normais

simplesmente, porque eram diferentes seja em aparência, pensamentos, etc...

Mas, por mais que muitos negam, quase ninguém aprendeu com esse acontecimento. É possível perceber isso diariamente quando pessoas são agredidas por outras pessoas apenas por conta de sua sexualidade, religião, cor da pele, etc...

Não quero que me ache paranoica, Kitty, mas só fico empolgada quando falo sobre isso.

Enfim, para que isso não aconteça nunca mais é necessário o respeito às diferenças . Pois, sem elas é óbvio que o mundo não teria graça nenhuma.

27-05-2020

Querida Kitty,

O módulo II da monitoria está sendo bem legal e divertido. Estamos aprendendo algumas coisas sobre ortografia, gêneros textuais, etc... Mas, para não ficar apenas nessa coisa de assuntos para aprendermos as coisas, também tem alguns desafios e testes para testarmos nosso aprendizado. Também temos outros artifícios para distração, como alguns jogos e vídeos motivadores, aliás o que se faz muito necessário já que estamos vivendo uma pandemia em que o isolamento social é uma das maiores armas de combate ao Covid-19. Hoje, mesmo que atrasada, fiz os desafios que eu ainda não havia feito e, assim me atualizar e conseguir acompanhar o ritmo dos acontecimentos pelo site. Quando tenho alguma dúvida é só entrar na casa de diálogo da Língua Portuguesa, como é no meu caso. Ou podemos também perguntar no grupo de monitores do nosso Núcleo Territorial. Onde, - diga-se de passagem-, que possui pessoas muito legais e prestativas.

Por hoje é só. Obrigada

28-05-20

Querida Kitty,

Realizei mais um dos desafios propostos pelo projeto da monitoria, e este era confeccionar uma "história em quadrinhos", em que teria que usar "Mal" e "Mau", de forma que explicasse as diferenças entre as duas palavras. Eu estava sem criatividade nenhuma e demorei muito até conseguir confeccionar algo. Mas, quando consegui levei adiante e minha próxima dificuldade foi conseguir publicar no arquivo editável já que o notebook estava travando muito.

29-05-2020

Querida Kitty,

Hoje respondi as provas que me foram solicitadas pelo e-mail pela Secretaria de Educação da Bahia. Tinha o direito a responder avaliações de português ou matemática, uma por vez, é claro. No momento em que iria responder uma das questões da prova de matemática fui frustrada pela possibilidade de que o tempo se esgotou. Tive desenvolvimento mediano em ambas às provas, o que, não me deixou tão feliz, pois não gosto de ser mediana. Afinal, gosto de me dedicar muito em tudo que faço, mas como fui pega de surpresa, isso não foi possível. A monitoria também está tendo o resultado esperado, consigo aprender e, em alguns pontos, me distrair também jogando Ludo no mesmo site.

Mesmo que ainda me sinto, super, hiper, mega perdida. Rsrrs

03-06-2020

Querida Kitty,

Passei alguns dias sem escrever, mas foi porque eu, além de não ter muito o que dizer, achei que não precisava falar mais nada já que eu havia postado o diário, mesmo que menor. Mas hoje teve uma reunião online com os monitores para explicar algumas coisas e tirar dúvidas dos alunos, e, assim, eu resolvi excluir o antigo diário e continuar a escrevendo.

Na hora da reunião, minha preocupação era só falar algo que não deveria, então por via das dúvidas, bloqueei o acesso ao microfone e à câmera. kkkk A reunião demorou muito e o sono já estava tomando o meu corpo. Mas a demora, acredito eu, que se deu porque alguns alunos tinham dúvidas em tópicos que a professora já havia explicado e aí, ela tinha que voltar novamente e explicar de novo. Não julgo porque minha internet caiu bem na hora que ela começou a falar sobre um tópico em que eu tinha dúvida e minha timidez não deixou que eu perguntasse na hora da reunião quando voltei.

Quando a reunião finalmente acabou, tive que guardar o notebook e fui dançar um pouco para descontraír. E aí, depois só terminei o meu dia normalmente.

04-06-2020

Querida Kitty,

Hoje não fiz muita coisa não. Quando acordei com o meu irmão mexendo em algumas coisas lá no quarto.

Depois lembrei que mãe saiu para trabalhar e fui tomar banho, depois vi um pouco de Televisão.

Depois fui dançar, como faço todos os dias praticamente porque além de ser divertido pra mim, é a única forma de exercício que gosto e que acaba me ajudando a manter a minha pouca forma.

Depois que almocei fui fazer as coisas que o colégio havia passado. Hoje a atividade foi de filosofia. Temos que fazer um comentário baseado em um texto que, se não me engano, é sobre *fato social total e sua relação com a Covid-19*.

Filosofia não é bem uma matéria da qual eu gosto, mas às vezes nos damos bem. Amanhã vou tirar os pontos principais do texto e aí, me baseando nisso, faço meu comentário.

05-06-2020

Querida Kitty,

Estou muito feliz porque a luz do meu quarto foi consertada pelo meu padrasto e fiquei acordada até tarde ontem, tentando ver o que eu poderia fazer hoje. Depois de ler um livro maravilhoso sobre romance, mas não deixa de ter Segunda Guerra Mundial. Não que todos os livros que leio seja sobre o Holocausto ou algo relacionado, mas quando tem pra mim, me ajuda a me concentrar melhor no livro.

Depois fui dançar um pouco para ajudar a acordar, depois fui tomar um banho.

Quando terminei de almoçar, entrei no site da monitoria e fui ver mais atividades. Fui surpreendida por um comentário em particular da professora de geografia na plataforma do Google Classroom. Amei o comentário, confesso. Serviu como um grande incentivo, já que não paro de pensar em desistir da única profissão que adotei como sonho desde que me entendo por gente.

Mas sei que abrir mão desse sonho é simplesmente acabar com todo o sentido que atribui até hoje à minha vida e aos meus estudos. Tudo que já me imaginei fazendo ou que me interessou só considerarei porque poderá ser um degrau em direção à Astronomia.

Me pego perguntando a mim mesma muitas vezes: Será que não estou pegando a pilha que sempre colocaram em cima de mim sobre isso? Será que devo continuar seguindo em direção à Astronomia? Ou simplesmente desistir? Embora lá no fundinho do meu coração sei que não é isso que ele me diz.

07-06-2020

Querida Kitty,

Depois de toda a minha reflexão sobre as coisas que quero para minha vida, ainda tive algo a mais com que me preocupar.

Minha mãe, meu padrasto e meu irmão estão querendo ir para Porto seguro à trabalho e porque, de qualquer forma, a proteção lá é maior, uma vez que a pousada fica muito afastada da cidade. Mas a verdade é que eu não estou nem um pouco afim de ir. E tipo, não é por desculpa nenhuma, é simplesmente porque eu não quero de forma alguma.

No começo do isolamento social que eu estava louca para sair de casa tudo bem, mas agora que já me adaptei e, sou eu, que não tenho mais vontade de sair. Quero ficar aqui com as minhas coisas, os meus livros e meu cantinho.

Não gosto de fazer nada sem vontade e para ser bem sincera, vontade de ir para qualquer lugar é a última coisa que quero agora, sem contar que vai ser contra tudo que venho dizendo sobre o isolamento social

como a principal forma de fazer com que os números de infectados e, conseqüentemente, mortos.

08-06-2020

Querida Kitty,

Sobre o negócio lá da Astronomia, vi uma frase hoje que tirei de um livro que li que me fez refletir bastante.

"Por que está com medo?- Perguntei a mim mesma. Porque o medo está na base de tudo, até o amor geralmente repousa no medo. Porque tem medo? Se tudo que fizer vai acabar morrendo."

Será realmente que devo ficar com todo esse medo da decepção de não conseguir realizar os meus sonhos?

Pior as pessoas fazem questão de deixar bem claro o meu fracasso em tudo que já tentei fazer até hoje.

Percebo que já começo somatizar os meus sentimentos. Não me sinto tão motivada a fazer as coisas como de costume. Muita preocupação por nada, praticamente.

Não sei bem como isso acontece, só sei que meus sentimentos são transformados em ações do meu corpo, como por exemplo, falar menos, ficar mais pensativa, etc.

Inclusive, quando fico triste durmo muuuito, percebi isso depois de um tempo quando vi que todas as vezes em que estava triste meu sono aumentava como se fosse para deixar de viver esses tipos de momentos. Enfim, tentei evitar esses pensamentos negativos e tristes por um longo período, mas parece que vacilei e eles já estão me assolando novamente e, sinceramente, Kitty, não sei como afastá-los espontaneamente de novo.

10-06-2020

Querida Kitty,

Não pude escrever ontem porque tive que sair para resolver algumas coisas. Inclusive, comprei um livro sobre Segunda Guerra Mundial MARAVILHOSO! Na verdade sofri muito diante da escolha entre 3 livros que eu quero muito, mas eu só poderia escolher 1. Os livros eram Eleanor e Park, de uma autora que gosto muito, a Jennifer Niven; O outro era Cinquenta tons de cinzas pelo olhos de Grey, já li o que Anastásia conta e fiquei curiosa para ver o lado dele de ver as coisas; E, por último, mas não menos importante, O tatuador de Auschwitz, já tinha algum tempo que li algum livro sobre a Segunda Guerra, mesmo que eu reveja alguns de vez em quando. Este é um livro que mostra como dois judeus eslovacos vivenciaram um amor proibido dentro de um campo de concentração, mesmo que o risco de morte é iminente. Não resisti e comprei esse último.

Vou terminar de ler Uma Longa Jornada para depois ler esse novo.

Ah, acho que consegui domar um pouco da tristeza

que estava tentando me domar há alguns dias atrás. Comprar livros e pensar em coisas boas é sempre uma excelente opção pra mim, depois de resolver questões de matemática de um simulado do Enem. Matemática, aliás, é um dos meus métodos favoritos para esquecer de algumas coisas.

Kitty, preciso publicar o diário sobre a monitoria, possa ser que eu venha a digitar mais coisas, mas por enquanto é só atividade mesmo, embora todas as coisas que escrevi são verdades.

Obrigada pela companhia e até logo.